

Despacho n.º 4782/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Estudos e Estratégia Turísticos do quadro da Direcção-Geral do Turismo, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro, que aprovou a respectiva lei orgânica;

Considerando ainda que a licenciada Julieta do Rosário Lisardo dos Santos Baptista Estêvão demonstra possuir a experiência e o perfil profissional adequados ao exercício daquele cargo, bem como competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, como se evidencia através da nota curricular e profissional anexa ao presente despacho;

Considerando, finalmente, que a referida licenciada reúne, cumulativamente, os requisitos legais exigidos pelo artigo 20.º, n.º 1, conjugado com o artigo 35.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

Nomeio, ao abrigo do artigo 27.º, conjugado com o artigo 20.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director de serviços de Estudos e Estratégia Turísticos da Direcção-Geral do Turismo a licenciada Julieta do Rosário Lisardo dos Santos Baptista Estêvão.

10 de Janeiro de 2005. — A Directora-Geral, *Cristina Siza Vieira*.

Curriculum vitae

1 — Identificação — Julieta do Rosário Lisardo dos Santos Baptista Estêvão, nascida em 9 de Outubro de 1951, licenciada em Economia pelo Instituto Superior de Economia de Lisboa, da Universidade Técnica de Lisboa, em 1977.

2 — Carreira profissional:

2005-2003 — directora dos Serviços de Estudos e Estratégia Turísticos da Direcção-Geral do Turismo (DGT);

2003-1999 — subdirectora do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica (GEPE) do Ministério da Economia;

1999-1998 — subdirectora do Gabinete de Estudos da Indústria e Energia (GEPIE) do Ministério da Indústria e Energia;

1998-1996 — directora de serviços de Estudos de Economia Industrial do GEPIE;

1996-1990 — chefe de divisão de Estudos do Serviço de Estudos de Economia Industrial do GEPIE;

1990-1977 — técnica superior do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) do Ministério da Indústria e Energia (MIE);

1973-1972 — funcionária da Agência Marítima Transatlântica;

1972-1971 — funcionária da empresa Fiat Portuguesa, S. A. R. L.

3 — Representações:

Representante portuguesa no Comité de Indústria e Envolvente Empresarial da OCDE — de 1998 a 2003;

Representante do Ministério da Economia no grupo de trabalho interministerial responsável pela elaboração do relatório de Cardiff;

Representante do Ministério da Economia no Plano Nacional de Emprego (PNE), tendo integrado a delegação portuguesa de discussão do PNE junto da Comissão Europeia nos anos de 2001 e 2002;

Membro suplente do Conselho Económico e Social de 1998 a 2002;

Representante portuguesa na OCDE para a definição das metodologias do projecto «Condições quadro da indústria» no âmbito do Comité da Indústria daquela Organização (1994);

Missões à Hungria e à Checoslováquia no âmbito do acompanhamento do estudo elaborado pelo Centro de Estudos Aplicados da Universidade Católica Portuguesa «Evolução do Leste Europeu. Ameaças e oportunidades para a indústria portuguesa» (1990);

Representante do MIE no grupo de trabalho destinado a avaliar as repercussões sócio-económicas das alternativas a encarar nas revisões anuais do salário mínimo nacional de 1984 a 1986.

4 — Publicações:

Vários artigos publicados na imprensa económica e em revistas internas do Ministério da Indústria e Energia;

Participação em vários estudos no âmbito da indústria, da economia e das condições envolventes.

Despacho n.º 4783/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Empreendimentos, Actividades e Produtos Turísticos do quadro da Direcção-Geral do Turismo, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro, que aprovou a respectiva lei orgânica;

Considerando ainda que a engenheira Maria Margarida da Silva Carmo demonstra possuir a experiência e o perfil profissional adequados ao exercício daquele cargo, bem como competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e

controlo, como se evidencia através da nota curricular e profissional anexa ao presente despacho;

Considerando, finalmente, que a referida licenciada reúne, cumulativamente, os requisitos legais exigidos pelo artigo 20.º, n.º 1, conjugado com o artigo 35.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

Nomeio, ao abrigo do artigo 27.º, conjugado com o artigo 20.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director de serviços de Empreendimentos, Actividades e Produtos Turísticos da Direcção-Geral do Turismo a engenheira Maria Margarida da Silva Carmo.

10 de Janeiro de 2005. — A Directora-Geral, *Cristina Siza Vieira*.

Curriculum vitae

Identificação:

Nome — Maria Margarida da Silva Carmo;

Data de nascimento — 18 de Setembro de 1956;

Naturalidade — aldeia de São Francisco de Assis, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.

Habilitações literárias — licenciada em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

Experiência profissional:

Estagiária de investigação no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, no Departamento de Estruturas, Núcleo de Madeiras (1983);

Técnica superior da Câmara Municipal de Lisboa (1983-1990); Instituto Nacional de Habitação, requisitada para o Departamento Técnico de Câmaras e Projectos Especiais da Direcção Técnica de Crédito Sul (1990);

Coordenadora da Divisão de Fiscalização de Obras da Direcção Municipal de Planeamento e Gestão Urbanística (DMPGU), na Câmara Municipal de Lisboa (1991-1995);

Chefe da Divisão da Fiscalização da Zona Ocidental do Departamento de Administração Urbanística da Zona Ocidental da DMPGU (1995-2000);

Assessora da directora do Departamento de Gestão Urbanística da DMPGU (2000-2002);

Directora de serviços de Empreendimentos, Actividades e Produtos Turísticos (desde Novembro de 2002).

Despacho n.º 4784/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Regulamentação Turística do quadro da Direcção-Geral do Turismo, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro, que aprovou a respectiva lei orgânica;

Considerando ainda que o licenciado Carlos Manuel Baeta Barata demonstra possuir a experiência profissional adequada ao exercício daquele cargo, como se evidencia através da nota curricular e profissional anexa ao presente despacho;

Considerando, finalmente, que o referido licenciado reúne, cumulativamente, os requisitos legais exigidos pelo artigo 20.º, n.º 1, conjugado com o artigo 35.º, n.º 3, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

Nomeio, ao abrigo do artigo 27.º, conjugado com o artigo 20.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, para o cargo de director de serviços de Regulamentação Turística da Direcção-Geral do Turismo o licenciado Carlos Manuel Baeta Barata.

10 de Janeiro de 2005. — A Directora-Geral, *Cristina Siza Vieira*.

Nota curricular

Nome — Carlos Manuel Baeta Barata.

Estado civil — solteiro.

Nascido em 6 de Novembro de 1959, em Lisboa, freguesia de São Sebastião da Pedreira.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, em 1984, com a classificação final de 13 valores.

Estágio de advocacia concluído em 1986.

Percurso profissional:

Entre 1978 e 1987 — trabalhou na empresa Fernando Martins, L.ª, tendo chefiado o Departamento de Recursos Humanos e Administrativo;

Entre 1987 e 1993 — exercício de consultadoria jurídica, na área comercial, empresarial e do trabalho;

Entre 1993 e 2000 — exercício de funções de apoio jurídico na Direcção-Geral do Turismo;

Durante o mesmo período — exercício de diversas funções específicas, designadamente secretário do Conselho Sectorial do Turismo, membro da Comissão de Avaliação dos Projectos

PEDAT e presidente das Comissões Arbitrais das Agências de Viagens e Turismo;
Entre 2000 e 2004 — director de serviços do Gabinete Jurídico; Actividade actual — director de serviços de Regulamentação Turística e presidente das Comissões Arbitrais das Agências de Viagens e Turismo.

Despacho n.º 4785/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de chefe de divisão de Ordenamento Turístico, unidade orgânica criada pelo despacho n.º 1294/2004 (2.ª série), de 8 de Janeiro, do director-geral do Turismo, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 17, de 21 de Janeiro de 2004, e integrada na Direcção de Serviços de Ordenamento e Estruturação de Destinos da Direcção-Geral do Turismo, criada nos termos do artigo 7.º da respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro;

Considerando ainda que a arquitecta Isabel Beija Celestino da Costa demonstra possuir a experiência e o perfil profissional adequados ao exercício daquele cargo, bem como competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, como se evidencia através da nota curricular e profissional anexa ao presente despacho;

Considerando, finalmente, que a referida licenciada reúne cumulativamente os requisitos legais exigidos pelo artigo 20.º, n.º 1, conjugado com o artigo 35.º, n.º 6, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro;

Nomeio, ao abrigo do artigo 27.º, conjugado com o artigo 20.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, para o cargo de chefe de divisão de Ordenamento Turístico da Direcção-Geral do Turismo a arquitecta Isabel Beija Celestino da Costa.

10 de Janeiro de 2005. — A Directora-Geral, *Cristina Siza Vieira*.

Nota curricular

Isabel Beija Celestino da Costa, nascida a 26 de Outubro de 1950, natural de Lisboa.

Licenciada em Arquitectura, em 1976, pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Estágio, em 1988, no STU — Service Technique d'Urbanisme, em Paris.

Chefe de divisão de Ordenamento Turístico, na Direcção-Geral do Turismo, desde Janeiro de 2004.

Chefe de divisão de Ordenamento e Planeamento Físico, na Direcção-Geral do Turismo, de Março de 2003 a Janeiro de 2004.

Técnica superior assessora do quadro da Direcção-Geral do Turismo, desde Maio de 1999, onde desenvolveu actividade no âmbito da Direcção de Serviços de Planeamento e Ordenamento Turístico, nomeadamente na emissão de pareceres sobre loteamentos, estudos de impacte ambiental e instrumentos de gestão territorial, tendo integrado comissões de acompanhamento de planos especiais e planos municipais de ordenamento do território.

De 1995 a 1999 desempenhou funções na Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, na Divisão de Normas, da Direcção de Serviços de Estudos e Planeamento Estratégico, onde desenvolveu estudos e normativa na área do ordenamento do território.

De 1986 a 1992 desempenhou funções na Direcção-Geral do Ordenamento do Território (DGOT), na Direcção de Serviços de Normas de Ordenamento (1986-1992) e na Direcção de Serviços de Ordenamento (1992-1995), onde, para além do acompanhamento da elaboração de diversos planos directores municipais, participou na elaboração de normas técnicas, normas de procedimento e documentos de divulgação, no âmbito das atribuições da DGOT e do processo de transferência de competências para as ex-comissões de coordenação regional e autarquias.

De 1977 a 1986 desempenhou funções na Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, na Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Local (1977-1980), na Divisão de Renovação Urbana (1980-1982), no grupo de trabalho dos «Planos integrados», criado pelo despacho n.º 33/SEHU/81 (1982-1983) destacada no Conselho Superior de Obras Públicas (1983-1984) como colaboradora na organização do Congresso Internacional da Federação Internacional da Habitação, Urbanismo e Ordenamento do Território (FIHUOT) e no Concurso Internacional de Estudantes em Urbanismo e Planeamento Regional; assessora técnica no gabinete de apoio ao subdirector-geral (1984-1986).

No início da sua actividade profissional, de 1972 a 1977, foi desenhadora de 1.ª classe da Junta de Colonização Interna, Ministério da Agricultura e Pescas.

Publicações:

Servidões e Restrições de Utilidade Pública, 1.ª ed., DGOT, 1988; Em co-autoria:

Ponte de Lima — Estudo de Preservação e Renovação Urbana, edição DGPU, Julho de 1984;

Indicadores e Parâmetros Urbanísticos Fundamentais em Instrumentos de Planeamento, edição DGOTDU, 1996, Coleção Divulgação;

Guião dos Loteamentos Urbanos e Obras de Urbanização, edição DGOTDU, 1996, Coleção Divulgação;

Normas e Critérios de Apoio à Elaboração de PDM: Modelo de Regulamento, Indicadores e Parâmetros em Espaços Urbanos e Urbanizáveis, edição DGOTDU, 1998, Coleção Informação;

Planos Municipais de Ordenamento do Território — Normas de Representação Gráfica (coordenação), edição DGOTDU, 1999, Coleção Informação.

Despacho n.º 4786/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Informação e Acompanhamento das Organizações Internacionais do Sector de Turismo do quadro da Direcção-Geral do Turismo, publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro, que aprovou a respectiva lei orgânica;

Considerando ainda que a licenciada Maria Manuela da Silva Aguiar Viana demonstra possuir a experiência e o perfil profissional adequados ao exercício daquele cargo, bem como competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, como se evidencia através da nota curricular e profissional anexa ao presente despacho;

Considerando, finalmente, que a referida licenciada reúne, cumulativamente, os requisitos legais exigidos pelo artigo 20.º, n.º 1, conjugado com o artigo 35.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro;

Nomeio, ao abrigo do artigo 27.º, conjugado com o artigo 20.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director de serviços de Informação e Acompanhamento das Organizações Internacionais do Sector de Turismo da Direcção-Geral do Turismo a licenciada Maria Manuela da Silva Aguiar Viana.

10 de Janeiro de 2005. — A Directora-Geral, *Cristina Siza Vieira*.

Nota curricular

Licenciada em Economia pelo Instituto Superior de Economia de Lisboa, assessora principal do Ministério da Economia.

Desde Novembro de 2003, exerce o cargo de director de serviços de Informação e Acompanhamento das Organizações Internacionais do Sector do Turismo da Direcção-Geral do Turismo, sendo responsável pela preparação das posições negociais nacionais no âmbito da política comunitária para o sector do turismo; preparação e execução da política de turismo de Portugal com países terceiros e acompanhamento das organizações internacionais (vertente de turismo), designadamente Organização Mundial de Turismo (OMT), OCDE, ONU e OMC/GATS, competindo-lhe, igualmente, promover iniciativas e a difusão de conteúdos informativos com interesse para a comunidade empresarial, suas estruturas associativas e outras entidades.

De 1999 a 2003, exerceu o cargo de chefe de divisão na Direcção-Geral das Relações Económicas Internacionais do Ministério da Economia, desenvolvendo competências nas áreas da internacionalização, cooperação empresarial e cooperação para o desenvolvimento.

De 1989 a 1999, exerceu os cargos de directora das Actividades Económicas (1996-1998) e de director financeiro da Câmara Municipal de Cascais.

De 1980 a 1987, exerceu o cargo de director de serviços do Comércio na Direcção dos Serviços de Economia de Macau.

De 1978 a 1980, exerceu funções na Direcção-Geral do Comércio Externo, sendo responsável pelo acompanhamento das relações comerciais bilaterais entre Portugal e os países do Leste Europeu (COMECON).

De 1975 a 1978, exerceu funções na Presidência do Conselho de Ministros, na Secretaria de Estado da População e Emprego (1975-1976) e na Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros (1976-1978).

De 1973 a 1975, foi professora provisória no Liceu Nacional do Barreiro.

De 1972-1973, exerceu funções no Fundo de Fomento de Exportação.

Despacho n.º 4787/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de chefe de divisão de Relações Internacionais, unidade orgânica criada pelo despacho n.º 1294/2004 (2.ª série), de 8 de Janeiro, do director-geral do Turismo, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 17, de 21 de Janeiro de 2004, e integrada na Direcção de Serviços de Informação e Acompanhamento das Organizações Internacionais do Sector de Turismo da Direcção-Geral do Turismo, criada nos termos do artigo 9.º da respectiva lei orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 8/2004, de 7 de Janeiro;